

Lançamento da Coleção Bahia Plural reúne escritores no IGHB



O IGHB sediou, no dia 27 de março, o lançamento da Coleção Bahia Plural, pela Editora Kalango. A coleção literária é composta por cinco livros, frutos das teses de dissertações de cinco professores baianos: “O Coronel Negro: Coronelismo e poder no Norte da Chapada Diamantina” (Moisés O. Sampaio), “A medida das raças na mistura imperfeita. O discurso racial de Pedro Calmon (1922/1933)” (Mariele S. Araújo), “De medos e esperanças. Uma história das crenças apocalípticas, messiânicas e milenaristas no contexto do movimento de Belo Monte (1874-1902)” (Vanderlei M. Costa), “Loucos e Pecadores: suicídio na Bahia no século XIX” (Jackson Ferreira) e “História das mulheres, feminismo e política na Bahia” (Claudia Andrade Vieira). Essa coleção traz acesso aos conteúdos de cinco dissertações de mestrado, que tratam de períodos e temas diversos da História da Bahia, com valor científico e cultural. A Editora Kalango é referência em publicações de autores baianos e esta coleção é fruto do Edital 26/2012 de Apoio a Publicação de Livros por Editoras Baianas. Os livros estão sendo vendidos na Biblioteca do Instituto por R\$ 40,00 (quarenta reais).

Divulgada a programação da 13ª Semana de Museus

Já está disponível o Guia de Programação da 13ª Semana de Museus, que acontece de 18 a 24 de maio com o tema Museus para uma sociedade sustentável. A publicação traz a programação completa, dividida por região e Unidade da Federação, da edição deste ano da temporada temática, durante a qual serão realizados 4.570 eventos em 609 municípios brasileiros. Exposições, visitas guiadas, exhibições de filmes, espetáculos teatrais, oficinas, seminários, mesas-redondas e palestras estão entre as atividades programadas para este ano. Seguindo uma tendência que se repete a cada edição, a ação terá participação recorde de instituições, envolvendo museus 1378 e outros centros culturais. O tema deste ano, sugerido pelo Conselho Internacional de Museus (Icom) para o Dia Internacional dos Museus (18 de maio) lembra que, como educadores e mediadores culturais, os museus exercem papel fundamental na construção do desenvolvimento sustentável, fomentando novas formas de vida e desenvolvimento dentro dos limites da natureza e servindo como laboratório para melhores práticas.

Confira os destaques das atividades culturais realizadas de fevereiro a abril



O Reitor da Ufba, João Carlos Salles, proferiu a palestra “Lógica e Conhecimento”, na abertura das atividades culturais do IGHB, dia 18 de março. O acadêmico foi saudado pelo presidente de honra da Casa, doutor Roberto Santos.

Doutor em filosofia, João Carlos Salles foi eleito reitor em outubro de 2014. Entre outros livros, publicou A Gramática das Cores em Wittgenstein (CLE/Unicamp, 2002) e O Retrato do Vermelho e Outros Ensaios (Ed. Quarteto, 2006). É membro titular fundador da Academia de Ciências da Bahia. Foi eleito recentemente para a Academia de Letras da Bahia. Preside a Sociedade Interamericana de Filosofia.

No dia 19 de março foi a vez da palestra “Padre José de Anchieta e ação evangelizadora da Companhia de Jesus no Brasil”, pronunciada pelo professor Miguel Monteiro. E em homenagem ao mês das Mulheres, no dia 27 de março aconteceu o Seminário “Produção Científica Feminina na Bahia: Pesquisas e Pesquisadoras”. Participaram as professoras: Iole Macedo Vanin, Jacira Primo, Sabrina Gledhill, Cecília Soares, Valéria Lima, Maria Alice Pereira da Silva, Maria da Conceição Freitas. No dia 7 de abril o Instituto recebeu a associada e escritora Antonella Rita Roscilli, que abordou o tema «Histórias dos Deportados Políticos Do Estado Pontifício no Brasil do Século XIX”.



EXPEDIENTE

Jornalista responsável e projeto gráfico: Cleide Nunes (Drt 2750);
 Consultores de pauta: Consuelo Pondé de Sena (presidente) e Sérgio Mattos (diretor de publicações)
 Impressão: Quarteto Editora - Tiragem: 1.000 exemplares - Apoio: Secretaria de Cultura do Estado da Bahia/Fundo de Cultura
 Instituto Geográfico e Histórico da Bahia: Avenida 7 de Setembro, 94 A - Piedade, Salvador - BA - Brasil - CEP 40060-001
 Tel. 71 3329 4463/6336 Site: www.ighb.org.br E-mail: ighb@ighb.org.br



Boletim Informativo

Instituto Geográfico e Histórico da Bahia

Nova Série - Ano 14 - Nº 50, Janeiro a Abril de 2015 Site: www.ighb.org.br



História do Cangaço na Bahia é tema de mini-curso no IGHB

O Instituto Geográfico e Histórico da Bahia promove o mini-curso “O Cangaço na Bahia”, que será realizado de 8 a 10 de abril, das 14h às 17h, sob a coordenação do historiador Rubens Antonio. O Cangaço foi um movimento que agitou o Nordeste, com reflexos que se estenderam desde então. Muito daquilo que é verdadeiro, que é fato, está, atualmente, deturpado, obscurecido por camadas e camadas de recontares, lendas, especulações, facciosidades. O conhecimento dos principais eventos a ele relacionados, porém, é ainda muito limitado. Daí, este curso buscar não só esclarecer como apontar elementos que referenciem o estado de arte do conhecimento. Assim, será trabalhado o sabido e

documentado de eventos como combates, abrangências, disposições várias que constituem, muitas vezes, pontos-de-partida para o verdadeiro entendimento enquanto fenômeno histórico.

Programação:

Dia 8 - 1924 a 1929: Cangaço em ascensão; Alvorada lampiônica; As primeiras notícias; O crescendo do temor; Reações pomposas e inúteis; A chegada efetiva As primeiras sagas e tragédias; Perplexidades
Dia 9 - 1929 a 1933: Cangaço tonitruante; O apogeu do Cangaço na Bahia; A melhor percepção; Menos perdas Subgrupos e domínios; Início do contra-ataque; Violência de lado a lado; Dia 10 - 1933 a 1940: Derrocada do Cangaço Grandes perdas; Marcando passo; Às portas do fim Lá, apaga-se o Lampeão

Cá, apaga-e o Corisco; Olhando para frente; Mitificação; Olhando para trás. Durante o encontro o público poderá acompanhar uma exposição fotográfica com álbum contendo, principalmente, imagens relativas ao fenômeno do Cangaço, além de também algumas outras referências históricas brasileiras colorizadas. “O uso destas imagens colorizadas por mim, para facebook, palestras, aulas, blogs ou outras mídias não impressas, é antecipada e inteiramente liberado. Pedese, somente, que procurem, se possível, preservar a assinatura ou citar esta fonte”, refere-se o professor Rubens. O projeto mais amplo será apresentado no segundo semestre, e compreende uma exposição de arte com painéis de imagens do fenômeno

cangaço. Além de trazer intrínseco todos os elementos supra citados, por ser fruto de uma longa pesquisa, inova no resgate do rico material fotográfico, imagens que foram tratadas, restauradas e colorizadas. A proposta é aproximar pesquisadores, estudiosos e interessados não só na temática cangaço, mas também, na construção histórica e cultural do Nordeste, trazendo as imagens destes homens e mulheres que, até hoje, são inspirações para músicas, artesanatos, vestuários, danças, peças teatrais, filmes, novelas, quadrilhas juninas e demais manifestações regionais. O projeto também pretende agregar outros elementos como música, teatro, exposições de artesanatos, exposições literárias, palestras, etc.